

INSETICIDAS BOTÂNICOS NO CONTROLE DE Phenacoccus solenopsis NO ALGODOEIRO

Alexandra Leite de Farias¹, Fábio Aquino de Albuquerque, Amanda Micheline Amador de Lucena, Natália Thaynã Farias Cavalcante, Kleydianne da Silva Santos, Maria Cídia Ferreira Araújo, Nair Helena Castro Arriel

1. alexandra.lfarias@gmail.com

RESUMO: O algodoeiro é uma cultura de significativa expressão econômica e social tanto para o setor primário, quanto secundário do Brasil. No entanto, as pragas constituem um dos fatores limitantes na sua exploração, caso medidas eficientes de controle não sejam tomadas. A cochonilha Phenacoccus solenopsis Tinsley (Hemiptera: Pseudococcidae) compõe um importante grupo de pragas que se destaca pela severidade das injúrias provocadas à cultura, sugando a seiva das plantas e, em grandes infestações chegando a causar o definhamento e morte das plantas. A crescente necessidade de se controlar pragas no algodoeiro é um dos principais motivos para o desenvolvimento de alternativas menos agressivas que proporcionem melhor desempenho produtivo, evitando as contaminações no agroecossistema e consequentemente priorizando a sustentabilidade. Objetivou-se avaliar a eficiência de inseticidas naturais no controle da cochonilha no algodoeiro. Os bioinseticidas utilizados foram óleo de nim e AZAMAX®. O óleo de nim foi adquirido diretamente de produtores rurais do estado do Ceará. A eficiência dos produtos foi avaliada em casa de vegetação utilizando o delineamento em blocos casualizados com 16 tratamentos e 4 repetições. Foram testadas as dosagens: 0,0 ml/ L, 0,5ml/L, 1,0ml/L e 2,0ml/L para os dois produtos, sendo utilizada como dosagem padrão 2ml/L tanto para o óleo de nim como para o AZAMAX®. A eficiência das doses e dos produtos foi constatada através da taxa instantânea de crescimento (ri) e taxa de mortalidade dos insetos. O óleo de nim na dose de 2ml/L foi o inseticida botânico que apresentou melhor eficiência e as menores taxas de crescimento instantâneo para a cochonilha.

Palavras-chave: inseto, cochonilha, defensivos alternativos.